

Reseña de Publicaciones

Costa, M. O.; Proença, A. R. G. B.; Solha, K. T. & Pinto, G.P. (2024).

Turismo responsável: Resultados que inspira!

Brasilia: Ministério do Turismo.

ISBN 978-857-20-5278-8

Camila Teixeira*

Investigador independiente

Resumen: El libro Turismo Responsable: resultados que inspiran! (2024) constituye una contribución relevante al análisis del turismo responsable en el contexto contemporáneo. Fruto de la colaboración entre el Banco Interamericano de Desarrollo (BID) y el Ministerio de Turismo de Brasil, la obra examina las transformaciones sociales, económicas y medioambientales que inciden en el desarrollo turístico. Se estructura en cinco capítulos: el primero aborda los fundamentos teóricos del turismo responsable y su surgimiento como respuesta a los impactos del turismo de masas; el segundo analiza estrategias de implementación; el tercero presenta estudios de caso con aplicaciones prácticas; el cuarto destaca iniciativas desarrolladas en Brasil, con énfasis en la participación comunitaria y la innovación; y el quinto ofrece recomendaciones y reflexiones finales. El libro logra equilibrar teoría y práctica, abordando temas clave como la alineación con los Objetivos de Desarrollo Sostenible, la inclusión de las comunidades locales en la planificación turística y la innovación como motor de cambio. Aunque presenta limitaciones, como la ausencia de indicadores cuantitativos y de una perspectiva internacional más amplia, sigue siendo un recurso valioso para académicos, responsables políticos y profesionales interesados en el turismo ético y sostenible.

Palabras Clave: Turismo responsable; Sostenibilidad; Desarrollo turístico; Estudios de caso; Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).

Critical review of the book Responsible Tourism: Results That Inspire!

Abstract: The book “Turismo Responsável: resultados que inspiram!”, published in 2024, is an important contribution to the understanding of responsible tourism. Developed through a partnership between the Inter-American Development Bank (IDB) and the Brazilian Ministry of Tourism, it examines the social, economic, and environmental transformations influencing contemporary tourism. The book is organized into five chapters. The first introduces the theoretical foundations of responsible tourism and its emergence as a response to mass tourism impacts. The second chapter discusses implementation strategies, while the third presents case studies illustrating practical applications. The fourth chapter highlights exemplary initiatives developed in Brazil, emphasizing community involvement and innovation. The final chapter offers practical recommendations and concluding reflections. The work successfully combines theoretical discussion with practical examples, addressing key issues such as alignment with the Sustainable Development Goals, inclusion of local communities in tourism planning, and innovation as a driver of change. Although it lacks quantitative impact indicators and a broader international perspective, the book remains a valuable resource for academics, policymakers, and tourism professionals interested in ethical and sustainable tourism.

Keywords: Responsible Tourism; Sustainability; Tourism Development; Case Studies; Sustainable Development Goals (SDGs).

* E-mail: camilatxrr@gmail.com

Cite: Teixeira, C. (2026). Reseña de Publicaciones: Costa, M. O.; Proença, A. R. G. B.; Solha, K. T. & Pinto, G.P. (2024). Turismo responsable: Resultados que inspira! Brasilia: Ministério do Turismo. *Pasos. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 24(1), 287-290. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2026.24.019>

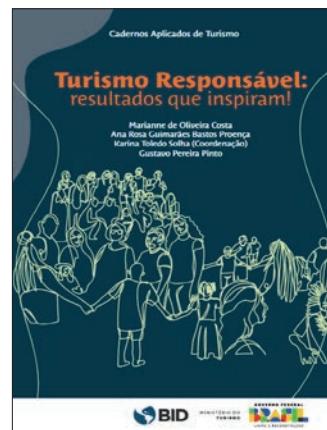
1. Introdução

O turismo, enquanto setor em expansão global, enfrenta uma série de desafios relacionados à sustentabilidade ambiental, à preservação cultural e à equidade social. *Turismo Responsável: resultados que inspiram!* emerge neste contexto como uma obra que não só explora os princípios do turismo responsável, mas também oferece um conjunto de ferramentas práticas para a sua implementação.

O livro é estruturado em cinco capítulos, cada um dedicado a uma dimensão específica do turismo responsável. O primeiro capítulo explora os fundamentos teóricos, contextualizando o surgimento do movimento responsável em resposta aos impactos do turismo de massa. O segundo capítulo discute as estratégias de implementação, seguido por uma análise detalhada de estudos de caso no terceiro capítulo. O quarto capítulo apresenta iniciativas exemplares no Brasil, enquanto o quinto capítulo encerra com recomendações práticas e reflexões finais.

A obra também se distingue pelo seu foco em problemas reais enfrentados pelo setor turístico, como o *overtourism*, que sobrecarrega os destinos mais populares, e as disparidades económicas nas comunidades locais. Neste sentido, oferece uma visão holística e integradora, sugerindo soluções que equilibram os interesses económicos, sociais e ambientais. A inclusão de exemplos concretos e diretrizes aplicáveis torna o livro um guia útil para diversos públicos, desde académicos a gestores de turismo.

O objetivo desta recensão é analisar criticamente o conteúdo do livro, avaliando suas contribuições teóricas, metodológicas e práticas, bem como destacar os seus méritos e limitações. É também objetivo desta análise discutir como a obra se insere no debate mais amplo sobre o turismo responsável e as suas aplicações em contextos globais e locais.



2. Conteúdo do livro

No primeiro capítulo, intitulado “*Turismo Responsável: por quê?*”, os autores contextualizam o movimento pelo turismo responsável no âmbito das transformações socioeconómicas e ambientais que têm moldado o setor turístico desde os anos 70. Este capítulo sublinha a transição do turismo sustentável como ideal para o turismo responsável como prática, enfatizando que a sustentabilidade só se concretiza através de ações intencionais e concretas. São discutidos os impactos negativos do turismo de massa, como a degradação ambiental e a exploração cultural, e os desafios de implementação de um modelo mais equilibrado, capaz de promover o desenvolvimento económico sem comprometer o património natural e cultural. Referências a marcos como a Declaração da Cidade do Cabo sobre Turismo Responsável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) evidenciam a relevância global do tema e a necessidade de um esforço coletivo.

O segundo capítulo, “*Como tornar isto realidade?*”, aprofunda a questão da implementação de práticas de turismo responsável, abordando estratégias específicas para gestores, empresas e comunidades. Os autores destacam a importância de integrar valores éticos e princípios de sustentabilidade na gestão turística, enfatizando a necessidade de uma abordagem participativa que envolva as comunidades locais desde o planeamento inicial até à execução das atividades turísticas. Este capítulo oferece diretrizes práticas, como o incentivo ao consumo de produtos locais, a redução de plásticos descartáveis e a adoção de práticas ambientalmente responsáveis, como a gestão eficiente de recursos hídricos e energéticos. Além disso, são discutidos os obstáculos que frequentemente dificultam a implementação destas práticas, como a falta de indicadores sistemáticos para medir resultados, o desconhecimento dos benefícios económicos da sustentabilidade e a resistência cultural a mudanças no setor. Os autores sugerem soluções práticas, como a utilização de ferramentas como o Código Ético Mundial para o Turismo e os critérios do Conselho Global de Turismo Sustentável (GSTC), para orientar as ações dos atores envolvidos.

No terceiro capítulo, “*Da prática à teoria: o processo de pesquisa*”, os autores apresentam uma análise detalhada dos resultados de iniciativas de turismo responsável em diferentes contextos brasileiros. Este capítulo destaca como projetos bem-sucedidos têm conseguido alinhar objetivos

económicos, sociais e ambientais, promovendo benefícios concretos para comunidades locais e destinos turísticos. Os autores analisam o papel das micro e pequenas empresas no avanço deste movimento, mostrando como estas podem atuar como catalisadoras de mudanças significativas. São abordadas questões como a preservação ambiental, a valorização de culturas locais e a inclusão social, com destaque para a importância de políticas públicas que fomentem a adoção de práticas responsáveis em todo o setor. Este capítulo também discute os desafios enfrentados pelas iniciativas analisadas, como o acesso limitado a recursos financeiros e a necessidade de maior coordenação entre os diferentes níveis de governança.

O quarto capítulo, *“Onde posso me inspirar?”*, é dedicado à apresentação de dez estudos de caso que ilustram como o turismo responsável tem sido aplicado de forma eficaz em diferentes regiões do Brasil. Estes casos incluem projetos como o Mova Experiências, no Maranhão, que promove o turismo comunitário, e o Hostel da Milla, no Amazonas, que integra práticas sustentáveis na sua operação e contribui para a preservação da floresta tropical. Outros exemplos incluem o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), em São Paulo, que alia turismo e conservação ambiental, e o Engenho Triunfo, na Paraíba, que promove o turismo cultural com base na produção artesanal. Cada estudo de caso é analisado detalhadamente, destacando as estratégias adotadas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados. Este capítulo oferece uma visão prática e inspiradora, mostrando como a conjugação de inovação, liderança comunitária e suporte institucional pode transformar o turismo em um motor de desenvolvimento sustentável.

O quinto e último capítulo, *“Jornada rumo ao turismo responsável”*, apresenta uma reflexão crítica sobre os desafios e as oportunidades para consolidar o turismo responsável no Brasil e em outros contextos globais. Os autores sublinham a importância de uma abordagem integrada que envolva todos os atores do setor, desde turistas e empresas até governos e organizações internacionais. São oferecidas recomendações práticas para gestores, como a criação de políticas públicas que incentivem práticas responsáveis, e para empresários, como a adoção de estratégias de marketing que valorizem a sustentabilidade. O capítulo conclui com um apelo à ação, incentivando leitores e organizações a aderirem ao *“Manifesto pelo Turismo Responsável”*, um compromisso público com os princípios discutidos ao longo do livro.

Com uma abordagem sistemática e fundamentada, o livro não apenas fornece uma compreensão aprofundada do conceito de turismo responsável, mas também oferece ferramentas práticas e exemplos concretos para a sua aplicação. Esta estrutura torna a obra uma referência essencial para académicos, gestores e profissionais interessados em promover um turismo mais ético, inclusivo e sustentável.

3. Análise crítica

A análise desta obra é estruturada em três dimensões principais: conceitual, metodológica e prática, com o intuito de oferecer uma perspetiva abrangente sobre os seus méritos e limitações.

3.1. Dimensão Conceitual

A obra apresenta uma abordagem sólida ao discutir a relação entre turismo responsável e sustentabilidade. Os autores destacam que a responsabilidade é fundamental para concretizar a sustentabilidade, integrando valores éticos e socioeconómicos. O enquadramento em diretrizes globais, como os ODS e a Declaração da Cidade do Cabo, fortalece a base teórica do livro.

Contudo, há uma sobreposição conceitual entre sustentabilidade e responsabilidade, o que pode gerar incertezas. A obra poderia explorar melhor os dilemas éticos e as tensões inerentes à procura de equilíbrio entre desenvolvimento turístico e conservação ambiental.

3.2. Dimensão Metodológica

Os estudos de caso apresentados oferecem exemplos práticos e diversificados, como o turismo comunitário promovido pelo projeto Mova Experiências, no Maranhão, e a conservação ambiental liderada pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), em São Paulo. Apesar disso, a falta de indicadores quantitativos e qualitativos reduz a capacidade de medir e avaliar os impactos dessas iniciativas.

Por exemplo, o impacto económico direto nas comunidades, redução de emissões de carbono ou aumento da empregabilidade poderiam ser analisados para enriquecer a narrativa. Além disso, uma abordagem mais equilibrada entre sucessos e desafios enfrentados fortaleceria a credibilidade da obra.

3.3. Dimensão Prática

O livro é eficiente ao propor estratégias replicáveis, como o incentivo ao consumo local, a redução do uso de plásticos descartáveis e a promoção de iniciativas comunitárias. Entretanto, em contextos com recursos limitados, a implementação dessas práticas enfrenta desafios significativos. Destinos menos desenvolvidos demandam soluções mais adaptadas, considerando custos iniciais elevados e infraestrutura precária.

O envolvimento dos turistas também é abordado de forma limitada. Recomendações mais detalhadas para sensibilizar diferentes perfis de viajantes seriam valiosas, especialmente em destinos onde o turismo responsável ainda é incipiente.

4. Conclusão

“Turismo Responsável: resultados que inspiram!” é uma obra de elevada relevância para o campo do turismo sustentável, destacando-se pela sua abordagem equilibrada entre teoria e prática. Através de uma análise detalhada e de exemplos concretos, os autores conseguem não só apresentar as potencialidades do turismo responsável, mas também fornecer ferramentas para a sua implementação. Contudo, a obra revela algumas limitações, nomeadamente na ausência de indicadores quantitativos e na escassez de uma perspetiva internacional mais ampla, que poderia enriquecer o debate e fomentar a aplicabilidade global das suas propostas.

Apesar dessas lacunas, a obra cumpre o seu objetivo principal de inspirar gestores, académicos e profissionais a adotarem práticas mais éticas e sustentáveis no turismo. O apelo à ação presente no livro, particularmente através do “Manifesto pelo Turismo Responsável”, reforça a necessidade de um compromisso coletivo em prol de um setor turístico mais inclusivo, responsável e transformador.

Bibliografia

- Costa, M. O., Proença, A. R. G. B., Solha, K. T., & Pinto, G. P. (2024). *Turismo Responsável: resultados que inspiram!* Brasil: BID e Ministério do Turismo. <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1309/1196/4608>

Recibido: 28/01/2025
Reenviado: 26/05/2025
Aceptado: 26/05/2025
Sometido a evaluación por pares anónimos